EM ALGUM LUGAR NO CANAL VERMELHO

Salve Deus!

Fiquei surpreso em ver que tudo está do mesmo jeito.

Fomos viajar, eu e minha ninfa, esposa, para ampliar nosso conhecimento da vida fora da matéria. Chegamos a uma cidade diferente, triste e muito suja. Havia despachos por todos os lados, garrafas de bebidas amontoadas pelas ruas e esquinas. Nossa missão ali era desvendar um enigma que nos atrapalhava na terra, em nossa missão. Esta cidade não tinha luz, era um lusco fusco frio e tenebroso. Andamos por ela e não havia alma alguma ali, parecia deserta, mas ao dobrar uma esquina um homem veio nos receber.

\_ A partir daqui eu vou com vocês!

Ele nos foi acompanhando, não o conhecíamos, mas era um líder deste mundo. Andamos mais e víamos que tudo ali se parecia com um depósito de lixo. Flores velhas jogadas pelo chão, comidas podres em potes de barro, enfim, era tudo um pouco da ganancia do mundo físico. Havia relação entre a terra e este lugar.

Ao dobrar mais uma esquina demos de frente com o encontro de umas mulheres. Era uma cerimonia onde elas repartiam seus dotes. Como o homem estava do nosso lado elas não mexeram com nós, mas se insinuavam com suas belezas temporais. A rua estava fechada, tomada completamente por elas. Havia uma mulher mais baixa e forte que comandava todas. Ela dava ordens e era obedecida. Ficamos parados esperando saírem da nossa frente, mas víamos o desfecho da autoridade feminina atuando. Engraçado que esta líder ao dar uma ordem para outra de sua linha não conseguiu terminar. Ela caiu de costas no chão, e desfalecida não se levantou mais. Esta outra mulher já tomou seu lugar e assim foi liberando nossa passagem. O homem do nosso lado respeitava esta liderança. Ao ter o caminho livre esta nova líder veio com uma rosa em suas mãos e com um lindo gesto de oferecimento nos saldou. Ela não veio simplesmente entregar, ela veio suavemente com seu gesto de agradecimento. Digo que não sei como descrever, mas ela chegou e colocou um dos seus pés para trás, com uma mão ela cruzou pela outra e baixando um pouco sua cabeça a rosa foi oferecida. Um gesto dentro da cerimonia deste povo.

O caminho se abriu e seguimos nossa viagem. Deixamos este povo e esta cidade. O homem que nos protegeu ficou ali e nesta despedida ele ainda acenou garantindo que ninguém irá nos mexer. Ficamos felizes, mas vimos que vamos ter muito trabalho para ajudar a limpar este lugar do canal vermelho, evangelizando este povo dentro do que eles conhecem e precisam saber. Não há como levar o evangelho para este lugar, mas a doutrina será diferente, será dentro do principio superior das leis que nos regem. Com o tempo poderemos aplicar o evangelho, mas por enquanto não, porque haveria confronto de ideologias. Como lá eles não aceitam Jesus, temos que mudar nossa cultura, apagar a luz e aplicar as regras.

Este lugar é o reflexo das almas perdidas na terra. Uma alusão à necessidade que muitos têm em ascender duas velas. E ascender velas dentro de casa é abrir as portas para a chegada deste povo. Ali começam as doenças e as perseguições. Depois não há remédio que cure, mas somente a ciência espiritual para libertar.

A DIFICIL MISSÃO DE UM GRANDE INICIADO.

Como do Ministro Ypuena que se lançou em uma grande caverna para libertar um espirito que na terra se chamou ditinho. Sem sua luz ele se camuflou com os demais e dando ordens para aquele povo conseguiu tira-lo deste covil de lobos famintos. Sem padrinho ele ficaria escravo de sua triste irresponsabilidade com a bebida e pela sua morte.

Jaguares. Todo conhecimento é bom para nos libertar das fantasias que vivemos. A terra é um grande palco de acontecimentos que alimentam nossa curiosidade por onde temos vários caminhos para seguir. A esperança nunca pode se acabar. Se não tivermos fé, coragem e força, as nossas heranças nos puxam para trás. Principalmente quando você toma uma atitude de querer mudar a si mesmo. Eles não querem a sua felicidade, eles querem a sua desgraça, que perambulem pelos seus sonhos presos as suas irrealizações. Nós podemos nos evoluir, mas para recebermos a recompensa temos que ter merecimento e para ter este merecimento temos que nos educar espiritualmente. A educação espiritual é uma regra dos grandes iniciados, mas ninguém quer assimilar esta ordem.

Não desistam de suas caminhadas, não se entreguem ao fracasso de sua ilusão, não se desesperem e não entreguem a sua espada. Ergam-na para o alto e invoquem a força da legião do Divino Mestre Lazaro.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

22.03.2016